

CULTURA, NATUREZA, FUTURO.

Saber de Geração em Geração

Há milhares de anos que a cortiça protege, inspira e deslumbra os Homens. O conhecimento das melhores práticas para a sua aplicação tem sido transmitido e melhorado de geração em geração, sem que uma única árvore necessite de ser cortada.

Sinónimo de um Bom Vinho

Há centenas de anos que é o vedante por excelência para o vinho, escolhido por mais de 70% dos produtores mundiais, para cerca de 12 mil milhões de garrafas produzidas anualmente.

100% Ecológico

A cortiça é um material 100% natural, reutilizável e reciclável. Os sobreiros possuem características únicas que permitem uma notável fixação de CO₂. Estima-se que a floresta de sobreiros fixa até 14 milhões de toneladas de CO₂ por ano.

Hotspot de Biodiversidade

O Montado de sobreiro é um dos 35 *Hotspots* mundiais da bio-diversidade e habitat para algumas das espécies mais ameaçadas do planeta. Contribui para controlar a erosão, regula o ciclo hidrológico, combate a desertificação e o aquecimento global.

Inovação, Tecnologia e Qualidade

Materiais de alta tecnologia para a indústria aeroespacial, polímeros compostos para o sector dos transportes, equipamento desportivo de alta competição, obras de arquitectura e design de referência são alguns dos exemplos do potencial e da excelência da cortiça.

Valor Acrescentado

Porque não há futuro sem pessoas, a indústria da cortiça é um verdadeiro pilar social, ambiental e económico para milhões de habitantes da bacia mediterrânica ocidental. Graças ao Montado e aos produtos de cortiça é possível demonstrar que o desenvolvimento sustentável não tem de ser uma utopia.





CULTURA,

4000 ANOS DE HISTÓRIA

Herança intemporal

A história da cortiça entrecruza-se com a da Humanidade. Agradou a gregos, a romanos, a egípcios, chineses, babilónios, assírios, fenícios e persas. Povos que cedo descobriram o potencial da casca do sobreiro (*Quercus Suber L.*) e o desenvolveram numa infinidade de objectos do quotidiano.

Muito antes de Cristo já era utilizada em sapatos, bóias e aparelhos de pesca – actualmente transforma-se em valiosas ou inesperadas peças de moda e *design* e integra os equipamentos desportivos mais modernos; no Egipto antigo era usada como vedante para ânforas – hoje protege vinhos, champagnes e cervejas de excelência; deu forma e nome aos cortiços para abelhas e, muitos séculos mais tarde, isolou do frio e da humidade as celas dos conventos – na vida contemporânea continua a tornar as nossas casas mais acolhedoras. Nos séculos XV e XVI foi até aplicada nas caravelas que levaram os navegadores lusitanos à descoberta do mundo – e nos nossos dias viaja em naves espaciais em busca de novos mundos.

Os primórdios da utilização da cortiça significam para o mundo actual uma herança histórica, cultural e genética de valor incalculável.

Talento natural

Numa sociedade que se deseja mais ecológica e moderna, a cortiça é o único material **100% natural, reciclável e reutilizável** com uma abrangência de aplicações e atributos que nenhuma tecnologia conseguiu, até hoje, sequer imitar.





CORTIÇA E VINHO

Feitos um para outro

Haverá romance tão perfeito e duradouro como o do vinho com a rolha de cortiça? Aptidões inatas como flexibilidade inigualável, impermeabilidade, resistência e a sua capacidade de gerir a microoxigenação conjugam-se de forma perfeita e asseguram o bom desenvolvimento e a maturação do vinho, preservando a sua essência. Os pequenos detalhes fazem a diferença.

Juntos a fazer História

A rolha é a embaixadora mundial da cortiça, eleita pelos melhores produtores vinícolas – os melhores vinhos do mundo sempre usaram rolha de cortiça. Dom Pérignon, o monge beneditino, foi o primeiro a usá-la para vedar o seu famoso champanhe no séc. XVII. Assim nasceu uma indústria que hoje detém uma quota mundial de 12 mil milhões de rolhas e que representa quase 70% do valor acrescentado criado pela cortiça.

Prova de charme

Aquele que se acredita ser o mais antigo champanhe bebível está protegido com rolha de cortiça. Durante mais de 200 anos permaneceu perdido num navio naufragado no fundo do Mar Báltico, até ser descoberto no século XXI, em pleno estado de conservação!

A cortiça preserva também o néctar de garrafas centenárias de Vinho do Porto, do whisky de malte mais antigo do mundo – o Mortlach de 70 anos de Gordon & MacPhail – assim como do whisky mais caro de sempre, o Dalmore Trinitas 64, cujo preço alcançou as 100 mil libras por garrafa. Sem esquecer o Raisin Blanc Champagne, cuja nova garrafa alia o design moderno à autenticidade, prestígio e intemporalidade da rolha de cortiça.

Versátil e majestosa, a rolha de cortiça veda também a cerveja e a água engarrafada mais caras do mundo.



Factor premium

A rolha de cortiça é o vedante preferido dos consumidores e a opção mais válida em nome da qualidade e da sustentabilidade. Além disso, proporciona uma criação de valor junto dos produtores que nenhum outro vedante alcança.

Estudos recentes nos Estados Unidos revelam que as marcas de vinho que utilizam rolha de cortiça registam um maior crescimento anual das vendas e preços mais estáveis do que as que optam por alternativas como as cápsulas de alumínio e sintéticas*.

*ACNielsen em 2009-2010, CQC, EUA.



O número de rolhas de cortiça produzidas anualmente em todo o mundo daria para completar 15 voltas ao perímetro da Terra.

DO SOBREIRO À GARRAFA TANTO PARA ESCOLHER

A exploração aprofundada do Montado de sobro foi impulsionada pelo desabrochar da indústria rolheira, há cerca de três séculos. Seria este – e assim se mantém – o principal destino da cortiça. Para garrafas clássicas ou estilizadas, pequenas ou grandes, para vinhos de mesa, espumantes, licorosos, bebidas espirituosas, cerveja e água mineral, a rolha de cortiça garante eficiência técnica e um amplo leque de tipologias:

- Naturais; **1**
- Naturais multipeça; **2**
- Naturais colmatadas; **3**
- De Champanhe; **4**
- Técnicas; **5**
- Aglomeradas; **6**
- Capsuladas; **7**
- Microgranuladas; **8**





PILAR, ECONOMICO E SOCIAL

Mais harmonia, maior valor acrescentado

A cortiça é um factor indelével de desenvolvimento social e económico para os países do Mediterrâneo Ocidental. Combina uma tradição secular com as mais modernas práticas de uma indústria do futuro, líder em sustentabilidade.

Na vanguarda do sector, Portugal possui a maior área do mundo de Montado de sobro (mais de 730 mil hectares) e produz 53% da média global de cortiça. Não obstante, é também o maior importador: transforma 70% da cortiça mundial em produtos de consumo final, sobretudo rolhas e materiais de construção, 90% destinados aos mercados da Europa (França, Espanha, Alemanha e Itália) e EUA. Daqui resulta 0,7% do PIB nacional (preços de mercado), 2,2% do valor das exportações portuguesas e 30% das exportações nacionais de produtos florestais.

**O Montado de sobro
é património nacional
em Portugal, onde está
legalmente protegido
desde a Idade Média.**



Mais floresta, mais riqueza, mais ambiente

Exemplo perfeito de uma relação equilibrada entre o Homem e a Natureza, o Montado de sobro estende-se ao longo de mais de 2,2 milhões de hectares da bacia mediterrânica. A criação de valor que lhe está associada vai muito além do conceito de desempenho financeiro das empresas. Só em Portugal, o Montado proporciona dez mil postos de trabalho directos na indústria e 6,500 na área do desenvolvimento e manutenção florestal. Nos sete países mediterrânicos produtores de cortiça, mais de 100.000 pessoas dependem directa ou indirectamente desta economia.

Milhares de postos de trabalho indirectos em actividades ligadas ao Montado de sobro têm também uma importância incontornável: colheita de plantas medicinais e de cogumelos, produção de mel e cera, produção de carvão, caça, pecuária, observação de aves, turismo e passeios equestres. Um leque inesgotável de possibilidades que atraem o investimento, fomentam a indústria nacional, garantem emprego e contribuem para estimular a consciência ambiental.

A extracção de cortiça é o trabalho agrícola mais bem pago do mundo, pela especialização e cuidado que exige.



TESTEMUNHOS

Francisco Almeida Garrett

Produtor de cortiça - Portugal

O sector da cortiça gera emprego, rendimentos e equilíbrio regional e local. Os Montados, ecossistemas mediterrânicos únicos, têm um elevado valor em termos de biodiversidade. A rolha de cortiça gera 70% do valor acrescentado, mas apenas 30% a 40% da matéria-prima é utilizável para este fim (...). Cabe-nos a nós desenvolver e promover novas aplicações para a cortiça e explorar todas as potencialidades do Montado, de forma a assegurar a sua sustentabilidade económica e ecológica.

Steve Rued

Produtor de vinho - Rutherford Wine Co.-EUA

A Rutherford Wine Co. utiliza rolha de cortiça nos seus vinhos. Chegámos a usar alguns vedantes sintéticos e até de alumínio, mas ao evoluirmos para um negócio mais sustentável decidimos voltar à rolha de cortiça 100% natural. É um óptimo vedante e o facto de ser um produto natural foi uma das principais razões para a nossa escolha. A cortiça tem várias vantagens para o público em geral, entre as quais ser reciclável.





NATUREZA,

SANTUÁRIO DA BIODIVERSIDADE

Único e delicado, o Montado de sobre é um dos mais ricos ecossistemas do mundo, sendo identificado pelas ONG ambientais como um dos 35 *hotspots* globais da biodiversidade, a par de paraísos como os Andes, o Bornéu, a Amazónia ou África.

Abriga mais de 160 espécies de aves, 24 de répteis e anfíbios e 37 de mamíferos, algumas das quais em alto risco de extinção.

Por cada 1.000 m² existem cerca de 135 espécies de plantas, algumas com fins aromáticos, culinários ou medicinais. Um exemplo de conservação, só possível graças ao valor económico, social e ambiental que o mundo atribuiu à cortiça.

**Um vedante de plástico
emite dez vezes mais CO₂
do que uma rolha de cortiça
e no caso das cápsulas
de alumínio as emissões
são 24 vezes
superiores.**



DA RAIZ ÀS FOLHAS.

O Montado de sobro
fixa até 14 milhões de
toneladas de CO₂/ano.

O MONTADO COMO UMA BARREIRA CONTRA A DESERTIFICAÇÃO.

O sobreiro assume uma acção sem igual na conservação do solo, sendo o valor económico da cortiça um incentivo crucial para a manutenção e expansão das florestas de sobreiro.

Ao longo do seu ciclo de vida, o sobreiro retira nutrientes de níveis mais profundos, que devolve à terra com a queda das folhas. Desta forma estimula a produção de matéria orgânica que origina solos produtivos, melhora a retenção da água da chuva e reabastece os lençóis freáticos.

As mesmas copas frondosas que abrigam inúmeras espécies de animais também travam a velocidade do vento, protegendo as terras da erosão eólica. Mais, graças às propriedades isoladoras da cortiça, o sobreiro é um importante baluarte contra os incêndios florestais.

- Lince Ibérico; **1**
- Folhas de sobreiro; **2**
- Descortiçamento; **3**
- Águias - calçada - juvenis; **4**
- Esteva; **5**
- Coruja-do-mato; **6**
- Águia cobreira; **7**
- Poupa; **8**
- Rosmaninho; **9**
- Tritão - marmoreado; **10**
- Borboleta; **11**





Só a partir do terceiro descortiçamento – aos 43 anos do sobreiro – a cortiça possui a qualidade indispensável para a produção de rolhas naturais.

Se lhe juntar o tempo de maturação do vinho, sempre que abre uma garrafa tem na mão um pedaço de cortiça que pode ter entre 50 anos a mais de um século de existência.

VITALIDADE CENTENARIA



Amar é preservar

Longevidade e regeneração são características singulares do sobreiro. Árvore nobre, vive em média 200 anos e ao longo desse período pode ser descortiçado entre 15 a 18 vezes. O primeiro descortiçamento – a desbóia – ocorre aos 25 anos, quando o perímetro do tronco, a 1,30 m do solo, ultrapassa os 70 cm. Os descortiçamentos seguintes realizam-se em ciclos de nove anos sem que o desenvolvimento do sobreiro seja prejudicado.

A produção de cortiça não destrói as árvores. Aliás, após o descortiçamento o sobreiro realiza um processo de auto-regeneração nunca visto noutra espécie florestal.





Nada se perde, tudo se transforma

A cortiça apresenta uma admirável ecoeficiência. A que resulta dos dois primeiros descortiçamentos – ainda sem qualidade para a rolha – é utilizada em aglomerados para a construção e noutros materiais. Mais tarde, os desperdícios da fabricação de rolhas dão origem a produtos inovadores e de elevado valor científico e técnico, como absorventes, peças para automóveis ou para projectos ferroviários e aeronáuticos. As próprias rolhas usadas podem ser recicladas e reutilizadas até ao infinito no fabrico de calçado, material desportivo, peças de moda e design. Até as mais pequenas partículas de pó de cortiça tornam-se combustível para a cogeração de energia.

O sobreiro é a única espécie vegetal capaz de produzir cortiça de forma sustentável e com qualidade para garantir uma indústria dinâmica que, por sua vez, é vital na manutenção do Montado e na preservação da fauna e flora que fazem deste o seu habitat.



TESTEMUNHOS

Allen Hershkowitz

Cientista – Natural Resources Defense Council – EUA

As alterações climáticas e o aquecimento global são uma emergência planetária. A desflorestação causa mais aquecimento global do que todos os carros, camiões, autocarros, aviões e barcos existentes na Terra. A floresta de sobreiro da região do Mediterrâneo é uma das mais ricas do mundo em termos biológicos e não são cortadas árvores na produção de cortiça. Se aumentarmos a consciência das pessoas sobre algo tão simples e pequeno como a rolha de cortiça, começarão a reflectir sobre outros temas ambientais. Descortiçar os sobreiros de forma sustentável preserva empregos e remove a utilização de alternativas à base de combustíveis fósseis.

Charles Philip Arthur George

Príncipe de Gales – Reino Unido

“... uma decisão, aparentemente simples, tomada por vários produtores de vinho como a de usar vedantes sintéticos em vez de rolhas de cortiça natural tem um impacto a longo prazo. Entender a razão pela qual alguém quer encontrar um tampão feio e sintético no gargalo de uma garrafa, é algo que me ultrapassa. No entanto, esta prática está a causar graves alterações nos montados em Portugal e Espanha.”

(Excerto do discurso no evento “2002 Euronatur Award”, Alemanha)





FUTURO.

MISSÃO: INOVAR

Indústria vanguardista

A indústria de cortiça tem feito da modernização e da qualidade os seus pilares. Aposta na Investigação & Desenvolvimento e aplica as mais avançadas tecnologias nas diferentes fases e processos produtivos. Implementa rigorosos sistemas de qualidade.

Os produtos são submetidos a minuciosos testes laboratoriais. Intensifica a qualificação dos recursos humanos. Em nome de um sector moderno e exemplar, em Portugal e além-fronteiras.





PROVA DE QUALIDADE

Certificação que incentiva a competitividade

A certificação assegura a competitividade e é um elemento fundamental para o sucesso. Para as empresas funciona como estímulo à melhoria contínua, para os clientes é uma prova de confiança no produto. Num amplo movimento pela qualidade e pela modernização, a indústria corticeira aposta na certificação.

Mais de 70% das empresas certificadas pelo Código Internacional das Práticas Rolheiras são portuguesas.

Rolhas, pavimentos, revestimentos e outros produtos feitos de ou com cortiça podem utilizar o símbolo internacional Cork Mark. Uma distinção que implica o cumprimento de um rigoroso regulamento e que é sinónimo de autenticidade, nobreza e prestígio.

Certificação internacional

- Certificação Internacional SYSTECODE (Confédération Européenne du Liège)
- Forest Stewardship Council
- Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes
- ISO 14001 (Ambiente)
- ISO 9001 (Qualidade)
- ISO 22000 (Segurança Alimentar)
- Hazard Analysis and Critical Control Points (Segurança Alimentar)
- OHSAS 18001 e NP 4397 (Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho)

Portugal foi pioneiro na legislação ambiental de protecção ao Montado, sendo actualmente o principal legislador nesta matéria.



DA CONSTRUÇÃO AO DESIGN

Eficiência sustentável

O reconhecimento das aptidões da cortiça abriu as portas a um mundo infindável de aplicações. Na construção civil, a sua capacidade de isolamento térmico, acústico e anti-vibrático é explorada em revestimentos e pavimentos de edifícios.

Do soalho ao telhado, em paredes ou em janelas, a cortiça oferece conforto, é antialérgica e durável. As vantagens estendem-se à melhoria da eficiência energética numa sociedade cada vez mais ecológica.

Pelas suas capacidades únicas, a cortiça é utilizada também em betões leves e juntas de expansão para estradas, pontes, caminhos-de-ferro, barragens ou aeroportos. Uma obra-prima da Natureza ao serviço da engenharia do futuro.

ECO DESIGN E CORTIÇA

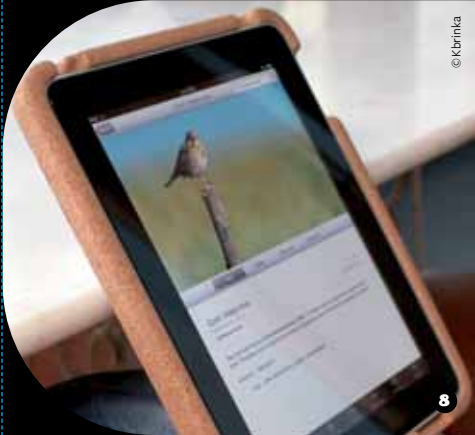
UMA RELAÇÃO SEM LIMITES.

Baixo impacto ambiental, eficiência energética, qualidade, durabilidade e reutilização. Um leque de vantagens inerentes aos materiais naturais e ecológicos, que justifica a escolha de arquitetos, *designers* e decoradores em todo o mundo. É o reinado do *ecodesign*, uma tendência futurista inovadora cada vez mais presente e onde a cortiça se destaca pelo seu potencial sem limites.

À medida da imaginação

- Peças de artesanato e joalheria; **1**
- Vestuário; **2**
- Chapéus-de-chuva; **3**
- Calçado; **4**
- Lã de cortiça no enchimento de almofadas e colchões;
- Mobiliário e artigos de decoração; **5**
- Malas, carteiras e acessórios de moda; **6**
- Bola de futebol e chuteiras; **7**
- Material aeroespacial;
- Capa de iPod, iPhone e iPad; **8**
- Pavilhão de Portugal na Expo Shanghai 2010; **9**
- Material de escritório. **10**

A cortiça é uma das mais famosas embaixadoras de Portugal e está na moda em todo o mundo. Personalidades como Barack Obama, Hillary Clinton, Angela Merkel e outros líderes da NATO, foram presenteados, durante a Cimeira da NATO de 2010, com peças de moda e acessórios em cortiça. O Presidente dos EUA recebeu ainda uma segunda oferta – uma coleira para o seu cão de água português, Bo.



© Björn Holamp

© Dye Cork

© Kbrinka



TRANSPORTES E AERONAUTICA

Tecnologia, natureza e conforto

A revolução está à porta. Um banco de automóvel com assento feito em cortiça reduz para metade o seu volume e é três vezes mais leve do que um banco tradicional. Mas mantém o conforto e pode ser reciclado. Este é um projecto português que já conquistou o líder mundial de componentes automóveis, Magna International Inc.

Agora imagine um carro cujas portas, tecto, caixa de velocidades, travão de mão, volante e tablier são forrados a cortiça. Esse veículo já existe num protótipo da Mercedes Benz.

Rumo às estrelas

A NASA e a Agência Espacial Europeia descobriram na cortiça o parceiro ideal para as suas missões espaciais. A protecção térmica, a resistência ao atrito e a leveza são colocados ao serviço da aeronáutica em placas de revestimento dos vaivéns.

**A cortiça é também utilizada em guia-
dores de bicicletas, no piso de
transportes públicos e até em
juntas da cabeça do motor
dos automóveis.**



ENERGIA

Sem limites

Utilizar cortiça dá energia. O pó de cortiça é utilizado na cogeração de energia eléctrica, contribuindo para a melhoria da eficiência energética que nalgumas empresas chega aos 60 %. A leveza e a capacidade de isolamento acústico da cortiça são aproveitadas também na energia eólica ao ser incorporada nas pás das turbinas.

A cortiça é igualmente usada em absorventes para controlo de derrames de óleos, hidrocarbonetos ou solventes orgânicos em meios industriais, aquáticos ou estradas.

100% NATURAL

Faz bem à saúde

Quando em contacto com o vinho, a rolha de cortiça forma compostos antioxidantes e anticancerígenos que podem diminuir o risco de doenças cardíacas e degenerativas. E o incrível potencial da cortiça continua a revelar-se onde menos se espera... É surpreendente! Invisível, pode estar presente em produtos farmacêuticos e cosméticos através de hidroácidos gerados pela reacção química de alguns elementos que constituem a cortiça. Imperceptível, é utilizada em compostos produzidos a partir de subprodutos da indústria da cortiça que são aplicados em adjuvantes de vacinas para melhorar a resposta do sistema imunitário.





DESAFIO ECLETICO

No desporto e lazer

A cortiça é um ás do desporto. Maximiza o desempenho de bolas de hóquei, de golfe e de baseball, bases de volantes de badmington, raquetes de ténis de mesa, alvos para dardos, caiaques olímpicos e pranchas de surf. E, finalmente, a cortiça chega ao futebol através de bolas e chuteiras fabricadas com a pele de cortiça.

Na música, ela marca a diferença em peças de instrumentos de sopro. Graças à sua impermeabilidade oferece boas condições de vedação e favorece a afinação.

Da investigação associada a esta matéria-prima surgem cada dia utilizações surpreendentes: tecido de cortiça, papel de cortiça e, em fase de desenvolvimento, também fio de cortiça – em diferentes tonalidades – para tricotar.

EFICÁCIA SUPERIOR

Em conservação

Partículas de resíduos de cortiça projectadas por ar comprimido permitem limpar materiais expostos à poluição ambiental. Este processo é utilizado em centrais de produção de energia, isoladores eléctricos de postes de alta tensão, monumentos ou fachadas de prédios. As vantagens multiplicam-se: pode ser feito periodicamente, pois existe em grande quantidade e não altera as características dos materiais, tem resultados evidentes e evita a substituição de componentes após curtos períodos de exposição ou a interrupção do serviço.



TESTEMUNHOS

Daniel Michalik

Designer de mobiliário – EUA

Comecei a utilizar cortiça em 2003 e descobri que este fantástico material tinha um potencial superior. É fácil de limpar, saudável, natural, acolhedor e bonito. Além disso, as pessoas começam a estar mais atentas aos materiais naturais e a ficarem cansadas do plástico brilhante. E a cortiça é ideal! É totalmente não tóxica, resistente ao bolor e impermeável. Eu estou interessado em diferentes modelos de utilização dos recursos materiais e de produção. A forma de o fazer é repensar os recursos naturais que utilizamos e como os processamos. Penso que a cortiça é um ótimo modelo e contribui para um ambiente mais saudável.

Candice Olson

Designer de interiores – Canadá

O pavimento de cortiça é o ideal para quem procura beleza, conforto, durabilidade e sustentabilidade. É dos poucos que é 100% sustentável. Adoro a sua versatilidade. É suave, confortável, quente, tem propriedades isolantes, nomeadamente do ruído, é hipoalergénico, resistente ao bolor e impermeável. Por isso, pode ser aplicado em qualquer divisão da casa. A variedade de opções de design fascina-me. Existe uma grande diversidade de cores, padrões, texturas, infinitas possibilidades... E não é cortada nenhuma árvore, aliás, o sobreiro autoregenera-se após o descortiçamento, feito de nove em nove anos durante toda a sua vida, que pode chegar aos 250 anos. É uma história sustentável!



A CORTIÇA INSPIRA-ME

NOS 4 CANTOS DO MUNDO

Decoração e artigos para o lar

- Candeeiro, Bleach Design; **1**
- Puf Fup, de Ana Mestre, Corque Design; **2**
- Cadeira Corqui, de Pedro Silva Dias, Corque Design; **3**
- Frapé, de Ana Mestre, Catarina Galvão, Fernando Miguel Marques, Corque Design; **4**
- Castiçais Rolha, de Fernando Brizio, Corque Design; **5**
- Lavatório, Simple Forms; **6**
- Coleção Alma Gémea, no Museu de Arte Moderna (MoMA), Nova Iorque, EUA.

Peças de arte

- Onion Pinch, de Caterina Tiazzoldi e Eduardo Benamor Duarte;

- “Escultura Habitável”, de Miguel Arruda, Portugal; **7**
- Estrutura de Kasper Jorgensen, no Museu de Arte Moderna, Louisiana, EUA.

Desporto

- Kayaks de competição Nelo (interior) de, M.A.R. Kayaks. **8**

Edifícios

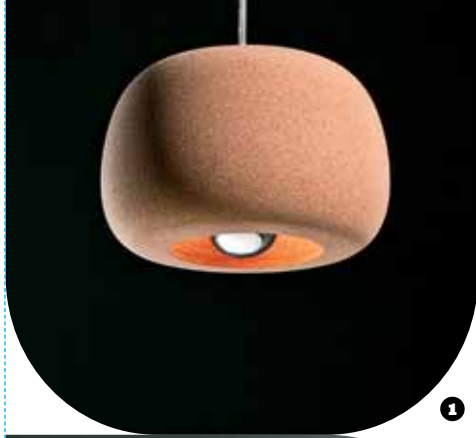
- Pavilhão de Portugal na Expo 2010 Shanghai (revestimentos), Carlos Couto, Shanghai, China; **9**
- Quinta do Portal (revestimentos), Siza Vieira, Douro, Portugal; **10**
- Pavilhão de Portugal na Expo 2000 Hannover (revestimentos), Siza Vieira e Eduardo Souto Moura, Coimbra, Portugal; **11**

- Museu Nezu Galeria 4 (revestimento), Tóquio, Japão; **12**
- Abrigo de cortiça – Prémio Museu Guggenheim – David Mares, Palmela, Portugal;
- Cork House (revestimento), Arquitectos Anónimos, Esposende, Portugal; **13**
- Casa de Arruda dos Vinhos (revestimento), Plano B Arquitectura, Portugal;
- Eco-cabana (revestimento), Flavio Barbini e João Silva, Cascais, Portugal; **14**
- Museu Guggenheim Abu Dhabi (revestimentos), Frank Gehry, Emirados Árabes Unidos;
- Observatório do Sobreiro e da Cortiça (revestimento), Manuel Couceiro, Coruche, Portugal; **15**
- Fallingwater (revestimento), Frank Lloyd Wright, EUA;
- Escritório da Adobe (pavimento), Seattle, EUA;

- Catedral Sagrada Família, (pavimento), Jordi Bonet i Armengol, Barcelona, Espanha; **16**
- Biblioteca do Congresso dos EUA (revestimento), Washington, EUA.

Moda

- Christian Dior – Malas e acessórios;
- Stella McCartney – Sandálias;
- Christian Louboutin – Sandálias;
- DOLCE & GABBANA – Sapatos;
- Steiger - Sapatos;
- Lena Hasibether – Vestuário e acessórios;
- Luís Buchinho – Mala Butterfly.



© Amorfim

© Amorfim



José Mourinho

**Treinador de futebol
– Portugal**

A rolha de cortiça é um produto que elevou Portugal à categoria de líder mundial do sector e, portanto, deve ser promovido por todos os portugueses.



Paul Morrison

**Produtor do documentário da BBC
“Cork – forest in a bottle”
– Reino Unido**

O Montado é a “floresta tropical” de Portugal e um dos mais importantes habitats da Europa. Preserva uma cultura rural antiga que coexiste na perfeição com a natureza, mas que só sobreviverá se a cortiça mantiver o seu valor como produto internacional.

Todos deviam visitar o Montado, despertar os seus sentidos e absorver o ambiente envolvente. Depois, cada vez que tirarem uma rolha de uma garrafa, irão ouvir sempre na sua mente o som ritmado do descortiçamento ou a melodia de um pássaro a ecoar. Um sabor único para um copo de vinho!



Siza Vieira

**Arquitecto
– Portugal**

Já há muito tempo que trabalho com cortiça. Quando desenhava o Pavilhão de Portugal na Expo 2000 Hannover, juntamente com o Arq. Souto Moura, foram feitos estudos sobre o uso da cortiça em revestimento exterior aparente e em pavimentos mistos com cortiça e cimento.

Ambas as aplicações nos pareceram inovadoras e excelentes, incluindo do ponto de vista da cor e da textura. A cortiça aparente no exterior foi aqui aplicada pela primeira vez e, desde então, quer nós, quer outros arquitectos a temos utilizado.

É um material natural de qualidades únicas. A sua aplicação e a pesquisa sobre as suas possibilidades encontram hoje uma expectativa muito favorável, recuperando e ampliando a apetência de décadas atrás.



Lord David Puttnam of Queensgate

**Produtor de cinema e político
– Reino Unido**

A cortiça é produzida para e pelo bem-estar de uma significativa comunidade na Europa. Enquanto seres humanos, temos a obrigação de assegurar a subsistência e a continuidade da vida dessas comunidades sempre e onde quer que seja possível, especialmente quando se trata de um produto auto-sustentável. A cortiça é humana. É parte de nós e nós somos parte dela.

A CORTIÇA TAMBÉM FASCINA

Rob Schneider
Actor - EUA;

Mark Selby
Jogador profissional de snooker - Inglaterra;

Roland Joffé
Cineasta - Inglaterra;

Yann Arthus-Bertrand
Fotógrafo, jornalista, ambientalista - França;

e tantos outros...
incluindo você!



APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça

Av. Comendador Henrique Amorim, n.º 580

POBox 100

4536-904 Santa Maria de Lamas

t. +351 22747 4040 - f. +351 22747 4049

realcork@apcor.pt - www.realcork.org

Propriedade APCOR

Ano de Publicação: 2011

